



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

FEI – FEDERAÇÃO EQÜESTRE INTERNACIONAL

BOLETIM

Controle de Medicamentos e Anti-Doping: Reduzindo os riscos de Teste Anti-Doping positivo.

Para que haja uma distinção clara entre uso habitual de medicamentos autorizados, deliberados e o doping calculado para afetar o desempenho de um cavalo, a FEI publicou Normas para auxiliar veterinários e equipes. Os objetivos são proteger o bem-estar do cavalo, defender a integridade do esporte e assegurar o público.

A FEI acredita que qualquer cavalo que precisa de um tratamento veterinário "*bona fide*" deveria recebê-lo, mas reconhece que o uso de medicamentos para tratamento de doenças ou lesões próximo a um evento acarreta risco de teste anti-doping positivo caso o tempo de eliminação da droga pelo cavalo seja insuficiente. Por isso, "The Medication Advisory Group" (MAG) uniu-se ao "European Horseracing Scientific Liasion Committee" (EHSLC) para coordenar uma série de estudos sobre administração de drogas a fim de prover informações para veterinários e equipes. Para os propósitos da FEI, as drogas foram selecionadas em colaboração com a Associação Internacional de Veterinários de Tratamento (Internacional Treating Veterinarian Association) e são coletivamente conhecidas como "FEI Medicine Box". Estes são todos os tratamentos que podem ser habitualmente utilizados a tempo de um evento.

Experiências de muitos anos na FEI têm mostrado que antiinflamatórios não-esteroidais (non-steroidal anti-inflammatory drugs – NSAIDs), que são clinicamente usados no tratamento de lesões, é o grupo mais comum de drogas listadas



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

como substâncias proibidas. Por isso, ele foi selecionado pelo "MAG" como o 1º grupo a ter as normas do tempo de recolhimento / amostragem publicadas, juntamente com o agente *mucoytic dembrexine*. As informações sobre *phenylbutazone*, *flunixin*, *ketoprofen*, *dipyron* (*metamizole*) e *dembrexine* estão agora disponíveis no site da FEI. Advertências quanto outras drogas da "Medicine Box" seguirão assim que os dados dos estudos estiverem disponíveis.

O Regulamento do Controle de Medicamentos e Anti-Doping Equino (The Anti-Doping Equine and Medication Control Rules – EAMDC), adotado pela Assembléia Geral de Kuala Lumpur em maio de 2006, esclarece que há responsabilidade sobre a pessoa responsável com relação às substâncias proibidas. O "MAG" aponta que os cavalos podem ter reações diferentes quanto à administração das drogas assim como os efeitos de treinamentos e programas de exercícios, dieta, condições de cocheira e estado de saúde podem causar variação na eliminação das drogas. O Tempo de Recolhimento publicado pela FEI não é o mesmo que Tempo de Coleta que deve ser avaliado pelo julgamento profissional do veterinário e equipe, utilizando uma margem de segurança adequada e/ou procedimentos do *FEI Elective Test*. Outras informações estão disponíveis no site da FEI, seção Veterinária.

Notas

1. "The Medical Advisory Group": Em 2005, a Assembléia Geral da FEI aceitou a recomendação da Força-Tarefa em Doping e Medicação para fundar o Medical Advisory Group (MAG) para examinar o período de detecção das substâncias terapêuticas comumente usadas, precisão do laboratório e melhor conhecimento das necessidades dos veterinários e equipes responsáveis pelos cavalos nas competições internacionais. Os membros do Grupo são:



Jean-Maurice Bonneau, (FRA, chefe de equipe do time de salto-show), Dr Björn Nolting (GER, equipe Veterinária), Dr Kent Allen (USA, Federação Eqüestre dos Estados Unidos), Dr Michael Düe (GER, Federação alemã), e os diretores dos laboratórios forenses de Paris e Hong Kong Dr Yves Bonnaire (FRA) e Dr Terry Wan (HKG). O grupo é liderado pelo membro do Comitê Veterinário, Dr Andrew Higgins (GBR) e o coordenador é o Dr Frits Sluyter, líder do Departamento Veterinário da FEI.

2. "The Medicine Box": "The Medicine Box" compreende as substâncias: **non-steroidal anti-inflammatory drugs flunixin, phenylbutazone e ketoprofen**, o intra-articular corticosteróide **triamcinolone acetonide** e **methylprednisolone**, e o intravenoso corticosteróide **dexamethasone sodium.phosphate**; sedativos **detomidine, romifidine e xylazine**; anestésicos locais **lidocaine e mepivacaine (sem epinephrine)**; produtos para sistema respiratório **clenbuterol; salbutamol (albuterol) e dembrexine**; e tratamentos de cólica **butorphanol, scopolamine-N-butyl bromide (Buscopan) e memizole (Dipyrone)**.



NORMAS PARA VETERINÁRIOS E EQUIPES

1. Para que haja uma distinção clara entre uso habitual de medicamentos autorizados, deliberados e o doping calculado para afetar o desempenho de um cavalo, a FEI publicou Normas para auxiliar veterinários e equipes. Os objetivos são proteger o bem-estar do cavalo, defender a integridade do esporte e assegurar o público.
2. A FEI acredita que qualquer cavalo que precisa de um tratamento veterinário "*bona fide*" deveria recebê-lo, mas reconhece que o uso de medicamentos para tratamento de doenças ou lesões próximo a um evento acarreta risco de teste anti-doping positivo caso o tempo de eliminação da droga pelo cavalo seja insuficiente. Por isso, "The Medication Advisory Group" (MAG) uniu-se ao "European Horseracing Scientific Liaison Committee" (EHSLC) para coordenar uma série de estudos sobre administração de drogas a fim de prover informações para veterinários e equipes. Para os propósitos da FEI, as drogas foram selecionadas em colaboração com a Associação Internacional de Veterinários de Tratamento (Internacional Treating Veterinarian Association) e são coletivamente conhecidas como "FEI Medicine Box". Estes são todos os tratamentos que podem ser habitualmente utilizados a tempo de um evento.
3. Experiências de muitos anos na FEI têm mostrado que anti-inflamatórios não-esteroidais (non-steroidal anti-inflammatory drugs – NSAIDs), que são clinicamente usados no tratamento de lesões, é o grupo mais comum de drogas listadas como substâncias proibidas. Por isso, ele foi selecionado pelo "MAG" como o 1º grupo a ter as normas do



tempo de recolhimento / amostragem publicadas, juntamente com o agente *mucolytic dembrexine*. As informações sobre *phenylbutazone*, *flunixin*, *ketoprofen*, *dipyrone (metamizole)* e *dembrexine* estão agora disponíveis no site da FEI. Advertências quanto outras drogas da "Medicine Box" seguirão assim que os dados dos estudos estiverem disponíveis.

4. O regulamento do Controle de Medicamentos e Anti-Doping Eqüino (*The Anti-Doping Equine and Medication Control Rules – EAMDC*), adotado pela Assembléia Geral de Kuala Lumpur em maio de 2006, esclarece que há responsabilidade sobre a pessoa responsável com relação às substâncias proibidas.
5. O "MAG" aponta que os cavalos podem ter reações diferentes quanto à administração das drogas assim como os efeitos de treinamentos e programas de exercícios, dieta, condições de cocheira e estado de saúde podem causar variação na eliminação das drogas. Em caso de administração via oral o uso de diferentes formulações pode resultar em diferentes tempos de recolhimento (ou amostragem) considerando a biodisponibilidade oral. Repetidas doses orais irão alterar o tempo de recolhimento devido à biodisponibilidade e fatores cumulativos, afetando a excreção das drogas.
6. Durante os estudos, as drogas foram administradas na dose recomendada pelos fabricantes através da via típica de administração para um número limitado de cavalos saudáveis sob condições científicas controladas. Os cavalos não foram exercitados sob condições esperadas em treinamento. O tempo de recolhimento/ amostragem deve ser considerado somente nos termos de uma dosagem particular, a formulação e o regime de dosagem empregado. O tempo de recolhimento/ amostragem reflete somente as condições precisas do protocolo de administração usado



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

para o estudo científico. Por isso, os veterinários e equipes devem considerar esses dados só como informação.

7. O tempo de recolhimento publicado pela FEI não é o mesmo que prazo de coleta que deve ser avaliado pelo julgamento profissional do veterinário e equipe, utilizando uma margem de segurança adequada e/ou procedimentos do *FEI Elective Test*. Outras informações estão disponíveis no site da FEI, seção Veterinária. Detalhes do procedimento eletivo da FEI (FEI Elective procedure) e uso do Formulário de Medicação 4, que deve ser preenchido para requerer o teste, podem ser encontrados no site da FEI.
8. Cabe ao veterinário e equipe total exercício de julgamento profissional, levando em conta todas as circunstâncias relevantes e as informações mais atualizadas antes de avisar quando um cavalo pode, com segurança, competir após o uso de medicação.
9. No caso de certas drogas, os veterinários e equipes devem estar atentos à possibilidade de reaproveitamento no organismo do cavalo e possível reingestão de substâncias ativas oriundas da forragem e etc. seguida da excreção. Cuidados particulares devem ser tomados para assegurar que as precauções necessárias serão tomadas para evitar qualquer risco de resultados positivos oriundos de reingestões. Mais informações estão disponíveis no site.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

10. Para outras informações, contacte o Departamento Veterinário da FEI.

11. A FEI não se responsabiliza por conseqüências diretas ou indiretas de qualquer pessoa que utiliza ou depende exclusivamente de dados do tempo de recolhimento / amostragem providos pela FEI em hipótese alguma, salvo julgamento profissional.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Lista do Tempo de Recolhimento da FEI – 04.07.2006

Substância	Preparação	Dose	Via de administração	Nº de cavalos	Tempo de Recolhimento/ Amostragem (horas)
Phenyl-butazone	Equipalazone (Arnold)	4.4mg/kg 2 vezes p/ dia 5 dias	Oral	2	168
	Phenylarthrite Vetoquinol SA	8.8mg/kg	IV	6	168
	Equipalazone Intervet SA	8.8mg/kg 2 vezes p/ dia no 1º dia + 4.4mg/kg 2 vezes p/ dia do 2º ao 10º dia	Oral	6	168
Flunixin	Finadyne, Schering – Plough	1 mg/kg	IV	4	144
Ketoprofen*	Ketofen, Merial Animal Health	2.2mg/kg	IV	6	96
Dipyrone (metamizole)	Vetalgin, Intervet	30 mg/kg	IV	10	72
Dembrexine	Sputolysin, Boehringer	0.3mg/kg 2 vezes / dia 4 dias e meio	Oral	6	168



IV – administração intravenosa

* Para *ketoprofen*, o uso do tratamento tópico pode resultar em um prolongado tempo de recolhimento. Por essa razão o uso de *ketoprofen* como tratamento tópico não é recomendado.

+ O tempo de recolhimento não é o mesmo que prazo de coleta. O tempo de recolhimento / amostragem é o tempo aproximado em que a droga (ou o seu metabolismo) permanece no organismo do cavalo de modo que possa ser detectada pelo laboratório e serve apenas como um guia. O prazo de coleta para a droga deve ser decidido pelo veterinário de tratamento e é baseado no tempo de recolhimento / amostragem mais uma margem de segurança, escolhida com aconselhamento profissional e discrição que permitam diferenças entre cavalos como tamanho, metabolismo, nível de aptidão, doenças recentes etc.

Observações:

Há evidência de que um número de drogas (incluindo *flunixin* e *dipyrone*) que são eliminadas na urina do cavalo podem ser reaproveitadas se o cavalo ingerir sua ração (principalmente palha). Sempre assegure que o cavalo esteja em um local limpo e que sua ração não tenha sido contaminada por outro cavalo em tratamento.